

## Avaliação de híbridos de *Brachiaria decumbens* quanto à resistência à cigarrinha-das-pastagens *Deois flavopicta*

Fabírcia Z. V. Torres<sup>1</sup>; José R. Valério<sup>2</sup>; Laís C. da Silva<sup>3</sup>; Priscila L. Rôdas<sup>4</sup>; Armando Araújo Neto<sup>5</sup>; Marlene da C. M. Oliveira<sup>6</sup>; Sanzio Barrios<sup>7</sup>; Cacilda B. do Valle<sup>8</sup>

<sup>1</sup> Embrapa Gado de Corte, Av. Rádio Maia, 830, CEP 79106-550, Campo Grande, MS, [fabricia@cnpqg.embrapa.br](mailto:fabricia@cnpqg.embrapa.br)

<sup>2</sup> Embrapa Gado de Corte, [jraul@cnpqg.embrapa.br](mailto:jraul@cnpqg.embrapa.br)

<sup>3</sup> Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Fazenda Lageado, R. José Barbosa de Barros, 1780, CEP 18610-307, Botucatu, SP, [lais\\_silva@fca.unesp.br](mailto:lais_silva@fca.unesp.br)

<sup>4</sup> Embrapa Gado de Corte, [prih\\_davis@hotmail.com](mailto:prih_davis@hotmail.com)

<sup>5</sup> Universidade Católica Dom Bosco – UCDB, Av. Tamandaré, 6000, Jd. Seminário, CEP 79117-900, Campo Grande, MS, [armando\\_netto@agronomo.eng.br](mailto:armando_netto@agronomo.eng.br)

<sup>6</sup> Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural - AGRAER, Av. Desemb. José Nunes da Cunha, Bl. 12, Pq. Poderes, CEP 79031-310, Campo Grande, MS, [marlene@cnpqg.embrapa.br](mailto:marlene@cnpqg.embrapa.br)

<sup>7</sup> Embrapa Gado de Corte, [sanziobarrios@cnpqg.embrapa.br](mailto:sanziobarrios@cnpqg.embrapa.br)

<sup>8</sup> Embrapa Gado de Corte, [cacilda@cnpqg.embrapa.br](mailto:cacilda@cnpqg.embrapa.br)

Estudos de resistência de gramíneas forrageiras às cigarrinhas-das-pastagens têm gerado resultados decisivos para o lançamento de cultivares que se apresentem resistentes a essas pragas, o que até o momento se caracteriza como melhor método de controle das mesmas. Objetivou-se com este trabalho avaliar 38 híbridos intraespecíficos de *Brachiaria decumbens* (R12, R71, R81, R120, R158, R161, R165, R167, R168, R169, R176, R178, R179, R181, R183, R184, R188, R189, R193, S3, T44, T54, T66, T68, T86, T87, T89, X2, X30, X61, X72, X78, X99, X118, X121, X122, Y22, Y23) pelo método proposto pelo Centro Internacional de Agricultura Tropical (CIAT). Utilizaram-se quatro testemunhas (*B. decumbens* cv. Basilisk, *Brachiaria brizantha* cv. Marandu, H331 e M2). Mudas provenientes do campo foram cultivadas em vasos, dos quais posteriormente foram retirados colmos e individualizados em sistema de hidroponia, por 10 dias, para melhor enraizamento. Os colmos foram então dispostos individualmente em pequenos vasos, formados por duas peças de PVC, uma com 6,5 cm de comprimento e 5,3 cm de diâmetro, e outra, de 3 cm de comprimento e 4,8 cm de diâmetro exterior. Essa última encaixava-se na primeira como tampa, com um orifício de 2,2 cm de diâmetro, por onde passava o colmo da planta. A base do pequeno vaso foi selada com fundo retirado de copo de isopor, com pequenos orifícios para absorção de água pelas raízes. Após 10 dias as plantas foram infestadas com ovos da cigarrinha *Deois flavopicta* (Stal, 1854) (Hemiptera: Cercopidae) (cinco ovos/planta; 10 repetições) obtidos de adultos coletados em campo e mantidos em gaiolas de oviposição. Aos 25 dias da infestação avaliou-se a sobrevivência ninfal, que foi associada à nota de dano atribuída a cada planta avaliada. Neste método de avaliação, híbridos que apresentem nota de dano abaixo de 2 e proporcionem sobrevivência ninfal menor que 30%, são considerados resistentes. Com base neste critério, nenhum dos híbridos avaliados foi selecionado para resistência a *D. flavopicta*.

**Palavra-chave:** pragas de pastagem, Hemiptera, gramíneas

**Apoio:** Fundação de Apoio à Pesquisa Agropecuária e Ambiental - Fundapam